Carta de Lançamento: Rumo ao 3º Encontro Nacional da Marcha Mundial das Mulheres “Nalu Faria”

12/03/2024

Entre os dias 25 a 28 de julho de 2024, o 3° Encontro Nacional da Marcha Mundial das Mulheres será realizado, em Natal, no Rio Grande do Norte. Nosso 3º Encontro Nacional acontece em um momento de mudanças e tensões na conjuntura nacional e internacional. No continente, a ascensão das lutas populares e as experiências de governos populares ainda enfrentam uma violenta reação arquitetada internacionalmente pela extrema direita. No Brasil, essa reação neoliberal e conservadora foi materializada no golpe que depôs nossa primeira presidenta mulher Dilma Rousseff em 2016, na prisão de Lula e na eleição de Bolsonaro em 2018. Em 2022, o povo brasileiro foi vitorioso nas urnas e elegeu Lula novamente. Ainda assim, as contradições são muitas e a extrema direita segue mobilizada na sociedade, no parlamento e em governos municipais e estaduais para solapar as possibilidades de transformações.

Foto: Reprodução Facebook MMM

A ofensiva da extrema direita tem em seu centro uma agenda conservadora de violência, misoginia e racismo, atacando as condições que tornam a vida possível. No conflito entre o capital e a vida, esses setores buscam aumentar o lucro e a desigualdade com privatizações, precarização do trabalho, contaminação e destruição ambiental, financeirização da natureza e militarização.

Desde a nossa origem enquanto movimento, no ano 2000, nos colocamos na luta com muita ousadia e coragem, intervindo na conjuntura nacional e internacional. Criamos e recriamos maneiras de apresentar a força do movimento feminista para a sociedade em geral, visibilizando a capacidade das mulheres de questionar o capitalismo, o patriarcado e o racismo por todo o mundo. Fazemos isso percorrendo vielas, roçados, ocupando as ruas, elaborando e sistematizando aprendizados coletivos do feminismo popular, apontando saídas como a economia feminista e solidária, a agroecologia e a soberania alimentar. Nos últimos 24 anos, construímos uma força incontornável para confrontar a opressão e os opressores. Apostamos na

radicalidade do feminismo e desenvolvemos uma nova estética, vinculada às formas, sons e traços das mulheres reais, populares, rurais e urbanas, diversas, unidas e resistentes. Com nossa batucada feminista, criamos músicas e palavras de ordem que foram entoadas em momentos históricos da luta das mulheres, e que entraram para o cancioneiro popular do feminismo no Brasil.

Temos como estratégia central a auto-organização das mulheres para a construção de um feminismo popular, militante e forte em cada território. Nossa ação se nutre da radicalidade e diversidade das mulheres que estão todos os dias em luta para transformar o mundo e suas vidas. Nossa auto-organização caminha junto com a construção de alianças estratégicas para que a luta feminista cresça como parte da luta anticapitalista. Mudaremos o mundo com a força das mulheres, em aliança com os movimentos mistos que anseiam por transformações profundas na sociedade.

Nossos alicerces são o internacionalismo e a solidariedade. Somos um movimento anti-imperialista e estamos profundamente comprometidas com a autodeterminação dos povos e um mundo sem guerras, em luta pela paz e a desmilitarização. Esses princípios de luta nos permitem fazer as conexões necessárias para enfrentar o capitalismo heteropatriarcal, racista e colonialista, assim como para construir alternativas.

Denunciamos a apropriação de ideias feministas pelo mercado, que lucra fazendo sua “maquiagem lilás” e atua com violência para negar e fragmentar as mulheres como sujeito político coletivo. Nosso feminismo popular não se contenta com o avanço de poucas. Não descansaremos enquanto existir uma única mulher sendo subjugada, explorada, controlada, assassinada. No Brasil, na Palestina e em todo o mundo, nossa luta é para que todas sejamos livres! Por isso, seguimos em marcha.

Esse 3º Encontro Nacional será uma homenagem à nossa querida companheira revolucionária Nalu Faria. Fundadora e dirigente de nosso movimento, Nalu é símbolo tanto da aposta na construção de um movimento de massas auto-organizado internacional das mulheres, como de processos de articulações e unidade com organizações populares e movimentos. Porque saudamos profundamente sua vida e a temos sempre presente em nossos momentos conjuntos, damos seu nome ao nosso encontro. Em julho, nos veremos no 3º Encontro Nacional da Marcha Mundial das Mulheres “Nalu Faria”.

Nosso encontro é parte da construção da 6ª Ação Internacional da MMM, que acontecerá em 2025. Com o lema **“Seguiremos em Marcha contra as guerras e o capital, por soberanias populares e bem viver”**, a Ação será um marco para o fortalecimento do feminismo popular e de nossas alianças. Com o acúmulo de nossa história e a esperança fincada no tempo presente de nossos territórios, nos encontraremos apostando na força de nossa diversidade e de nosso desejo de mudar o mundo e a vida das mulheres. Estamos em marcha, estamos em luta, estamos em movimento!

Nalu Faria, presente!

Marcha Mundial das Mulheres

8 de março de 2024

Clique AQUI para ver versão em PDF.

Compartilhe nas redes: